

THE LANCET

NCD ALLIANCE - Inserindo as doenças crônicas não-transmissíveis na agenda global

Ações prioritárias para a crise das DCNTs evitarão milhões de casos prematuros de DCNTs todo ano

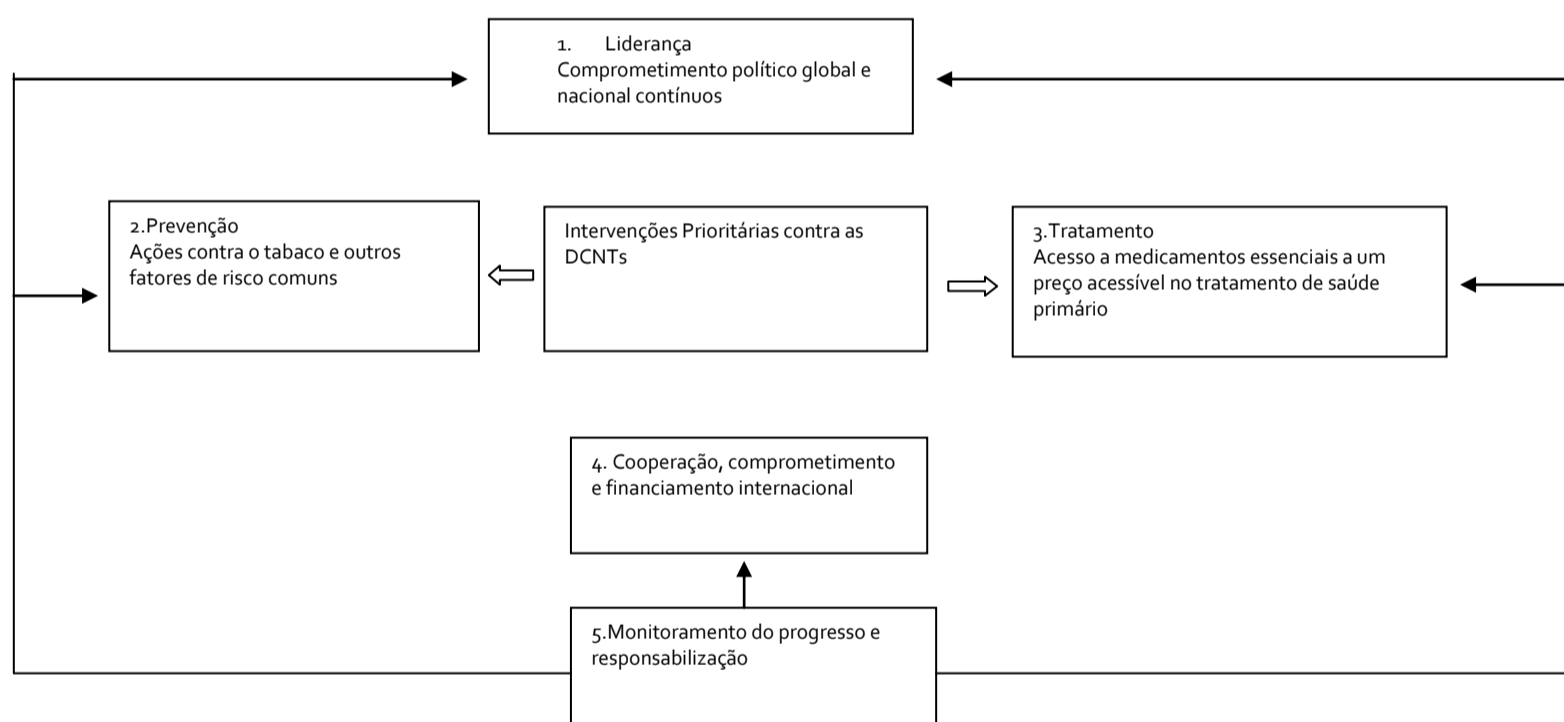
A crise das DCNTs

As DCNTs (doenças crônicas não-transmissíveis), incluindo as doenças cardiovasculares (principalmente doença cardíaca e AVC), o câncer, as doenças respiratórias crônicas e o diabetes, provocam duas de cada três mortes a cada ano. O grande número de vítimas das DCNTs no mundo agrava a pobreza, impede o desenvolvimento, ameaça os sistemas de saúde e é uma das principais causas de incapacidade e desigualdade de saúde.

A solução

Sabemos como prevenir milhões de mortes prematuras causadas pelas DCNTs a um baixo custo. O Grupo de Ação sobre DCNTs do The Lancet e a NCD Alliance propõem cinco ações prioritárias para enfrentar esta crise (figura).ⁱ

Cinco ações prioritárias



O objetivo global

O objetivo global é a redução da taxa de mortes causadas por DCNTs a uma taxa de 2% ao ano, salvando pelo menos 36 milhões de vidas na próxima década. O custo do pacote proposto é baixo (tabela); no total serão necessários apenas US\$ 9 bilhões por ano.

Reunião de Alto Nível das Nações Unidas: uma grande oportunidade para a saúde global

As Nações Unidas realizarão uma Reunião de Alto Nível sobre Doenças Não-Transmissíveis (Reunião de Alto Nível das Nações Unidas) nos dias 19 e 20 de setembro de 2011, em Nova Iorque, EUA. Esta reunião estimulará a ação global e nacional em cinco áreas:

1. Liderança

Chefes de Estado e governos devem ampliar as respostas nacionais contra as DCNTs através de:

- O enquadramento das DCNTs como um problema crítico ao desenvolvimento.
- O investimento em ações coordenadas em todas as instituições governamentais e o envolvimento do setor privado e organizações não-governamentais.
- O comprometimento com um pequeno número de intervenções prioritárias (tabela) com objetivos programados e indicadores para a avaliação dos resultados.

2. Prevenção

As principais prioridades (tabela) para um movimento global de prevenção das DCNTs são para o combate aos fatores de risco que a provocam:

<http://www.who.int/fctc>

- Rapidez na implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Tabaco, com o objetivo de um mundo essencialmente livre do tabaco até 2040.
- Redução da ingestão de sal para menos de 5 g por pessoa por dia até 2025.
- Melhorar a alimentação e a atividade física inclusive nos primeiros estágios de vida.
- Redução de ingestão nociva de álcool.

3. Tratamento

O tratamento requer o fortalecimento dos sistemas primários de saúde e:

- A ampliação do acesso a medicamentos de alta-qualidade e baixo custo por pessoas com alto risco de doenças cardíacas ou AVC, e por pessoas que já apresentem diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas.
- Fornecimento de vacinas acessíveis, conforme a necessidade, para pessoas com risco de câncer relacionados a infecções.
- Fornecimento de aliviantes da dor nos cuidados de pacientes terminais.

Custos das intervenções prioritárias: exemplos de países

Intervenções		Custo por pessoa por ano (US\$)		
		China	Índia	Rússia
1. Consumo de tabaco	Rapidez na implementação da Convenção-Quadro sobre Controle de Tabaco da OMS	0,14	0,16	0,49
2. Ingestão de sal	Campanhas de mídia de massa e ações voluntárias da indústria de alimentos para reduzir o consumo	0,05	0,06	0,16
3. Obesidade, alimentação não saudável e inatividade física	Campanhas de mídia de massa, tributação, subsídios, rotulagem e restrições de comercialização de alimentos	0,43	0,35	1,18
4. Ingestão nociva de álcool	Aumento de tributos, banimento de propaganda e restrição de acesso	0,07	0,05	0,52
5. Redução do risco cardiovascular	Combinação de medicamentos para indivíduos com alto risco para DCNTs	1,02	0,90	4,08
Custo total por pessoa*	...	1,72	1,52	4,08

*Excluídos quaisquer custos coordenados ou economia nos custos de futuros tratamentos

Tabela: Custos estimados das cinco intervenções prioritárias para doenças crônicas não-transmissíveis (DCNTs) em três países

4. Cooperação Internacional

As principais prioridades para cooperação internacional na prevenção de DCNTs são:

- Elevar a prioridade das DCNTs na agenda global e aumentar o financiamento para sua prevenção e tratamento.
- Promover a sinergia entre os programas sobre DCNTs e outras prioridades de saúde globais, como as doenças infecciosas e a redução da mudança climática; existe uma ligação direta entre a prevenção das DCNTs e a promoção da sustentabilidade.
- Investir nas estratégias de baixo custo propostas porque elas produzirão grande impacto, retornos rápidos e trazem benefícios comuns para outras DCNTs.

5. Monitoramento, prestação de contas e responsabilização

Os países devem estabelecer objetivos e metas para reduzir os principais fatores de risco e taxas de morte ligadas às DCNTs e prestar contas regularmente às Nações Unidas sobre o progresso no atingimento destes objetivos e metas.

Referência

ⁱ Beaglehole R, Bonita R, Horton R, et al, para o Grupo de Ação sobre DNT *The Lancet* e Aliança sobre DNT. Ações prioritárias para a crise das doenças não-transmissíveis. *Lancet* 2011; 377: 1438-47